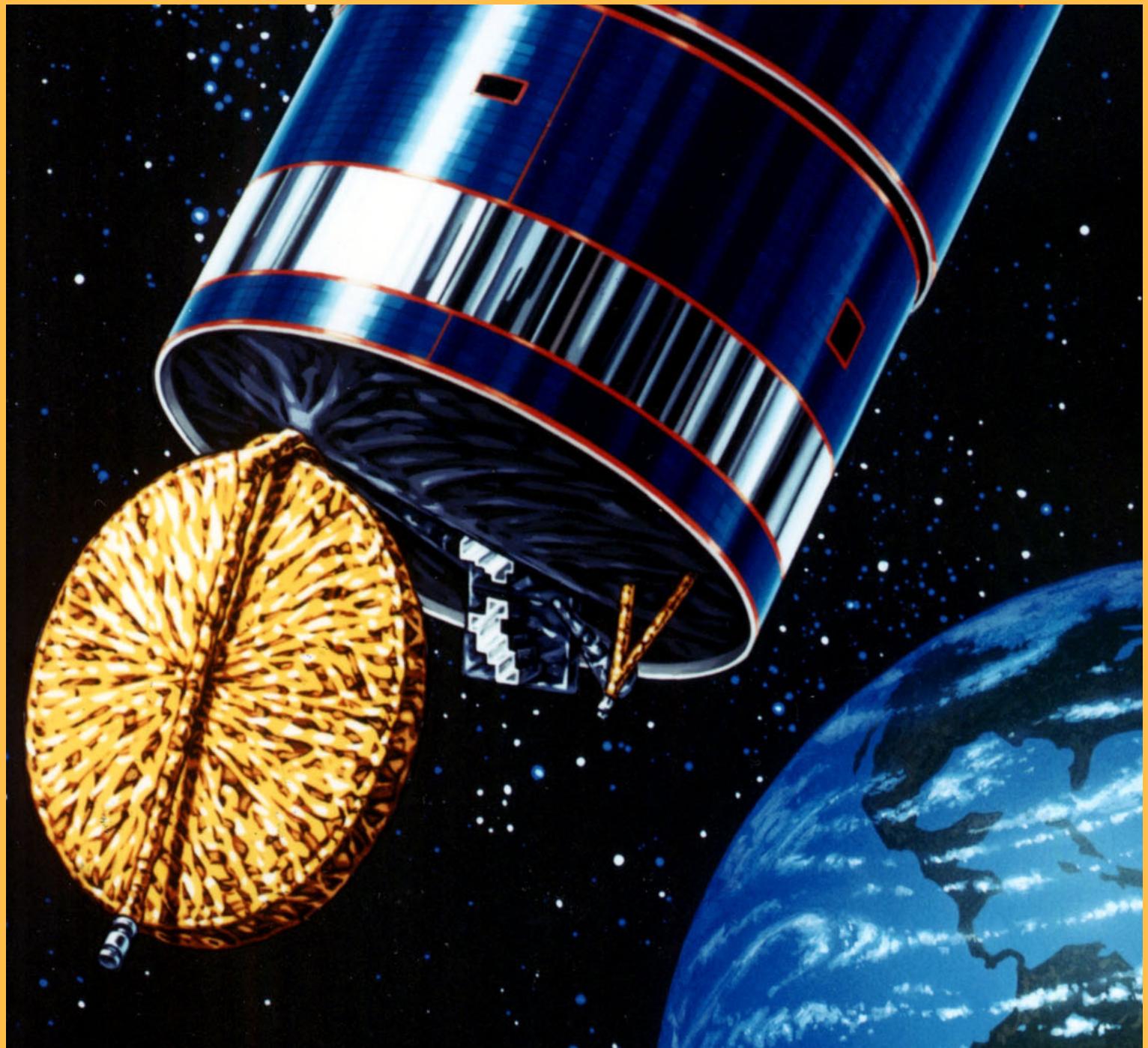


TELEBRAS

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A

1980 - 1989

Outubro 2017 - volume 03



Nota à 3^a edição

Caros leitores,

Esta terceira edição contempla os marcos históricos que abrangem a década de 80. Foi um período no qual a crise do cenário político-econômico do país influenciou diretamente o andamento das atividades do setor de telecomunicações, que teve que lutar contra a contínua escassez de recursos, resultante da defasagem tarifária e do elevado custo financeiro. Apesar disso, o Sistema Telebras conseguiu realizar grandes feitos. Cabe destacar o lançamento de novos produtos e serviços, tais como: o transdata, o primeiro telefone brasileiro a teclado e os telefones semipúblico e comunitário. Grandes inovações também vieram à tona, como o lançamento dos cabos submarinos Brus e Atlantis, que conectaram, respectivamente, o Brasil aos Estados Unidos e à Europa. Houve também o lançamento dos satélites Brasilsat A-1 e Brasilsat A-2, e ainda o início da fabricação de fibras ópticas pela indústria brasileira. Vários outros fatos marcaram a história da Telebras na década de 80 e serão contemplados ao longo desta revista. Convidamos a todos para desfrutar de mais um capítulo desses 45 anos de história.

Boa leitura!

SUMÁRIO

05

O INÍCIO DA DÉCADA DE 80

06

INAUGURAÇÃO DA SEDE DO
CPQD EM CAMPINAS

07

OS NOVOS SERVIÇOS

09

SISTEMA NACIONAL DE
TELECOMUNICAÇÕES

10

CABOS SUBMARINOS

11

10 MILHÕES DE
TELEFONES INSTALADOS.

12

OPERÁRIO PADÃO

13

FIBRAS ÓPTICAS NO
BRASIL

14

O LANÇAMENTO DOS
PRIMEIROS SATELITES

16

A REAFIRMAÇÃO DO
MONOPÓLIO DAS
TELECOMUNICAÇÕES
BRASILEIRAS

17

AÇÕES DA TELEBRAS E
PRIMEIROS PASSOS PARA
A TELEFONIA MÓVEL



TELEBRAS

Embratel homenageia Telebrás após receber prêmio

**Hoje é aniversário da Telebrás.
Em vez de cantar parabéns, preferimos
dedicar esta medalha a ela.**



A Embratel foi escolhida pela Revista Exame a empresa pública de melhor desempenho global de 79 e faz questão de dedicar este prêmio à Telebrás.

Não há nada de extraordinário nisso.

A Telebrás coordena todo o sistema brasileiro de telecomunicações, do qual a Embratel faz parte.

Sua função é traçar a política de um setor, que, cada

vez mais, deixa o Brasil mais próximo, preenche espaços vazios, leva desenvolvimento às regiões mais carentes.

Seu trabalho é tão decisivo para nossa sociedade quanto para nossa economia.

A Telebrás forma profissionais especializados e abre mercado para eles.

Estimula programas e projetos próprios, diminuindo nossa dependência externa no campo tecnológico das telecomunicações. Cria condições para a informação andar mais rápido, incentivando troca de conhecimentos, racionalizando a produção do país.

Ao orientar os caminhos das telecomunicações, a Telebrás também se torna responsável por todas as realizações e conquistas do setor. Sua atuação como empresa holding é digna de muitas medalhas como esta.

Homenagem da Embratel
aos 8 anos da Telebrás.

 **EMBRATEL**
Empresa do Sistema TELEBRAS

O INÍCIO DA DÉCADA DE 80

JÁ NO INÍCIO DA DECADA, A EMBRATEL APRESENTOU O TRANSDATA COMO INOVAÇÃO AO CENÁRIO DAS TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS. PARALELAMENTE, O CPQD FIRMOU CONTRATO PARA A FABRICAÇÃO DOS PRIMEIROS TELEFONES BRASILEIROS A TECLADO.

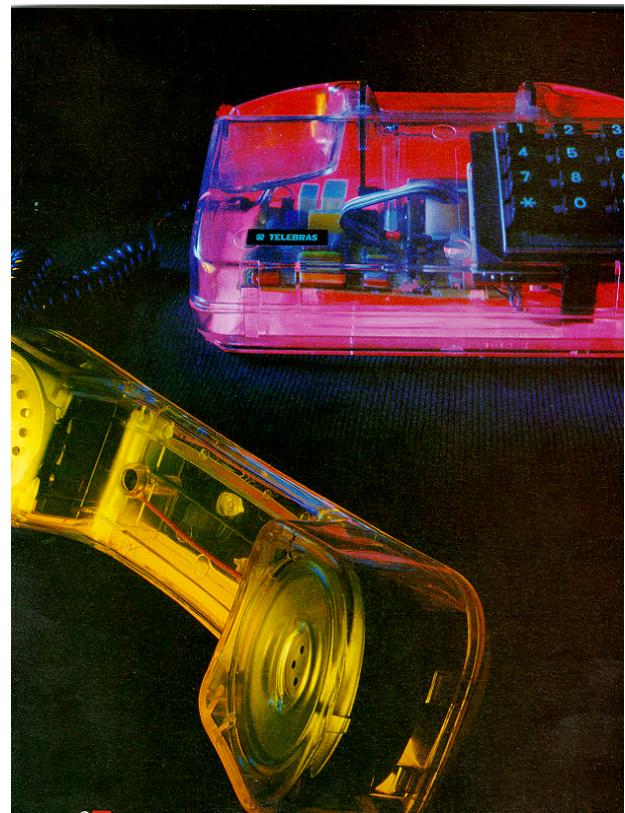
TRANSDATA

O primeiro serviço especializado de comunicação de dados do Brasil (e da América do Sul), o Transdata, foi oferecido pela Embratel em 1980 e inicialmente interligou Rio-São Paulo-Brasília. O serviço era prestado em âmbito interurbano e permitia o estabelecimento de ligações privativas entre dois ou mais pontos predeterminados, por meio de circuitos especialmente projetados para comunicação de dados.

Importantes setores econômicos foram beneficiados com a inovação, como o financeiro e o de transportes.

TELEFONE BRASILEIRO A TECLADO

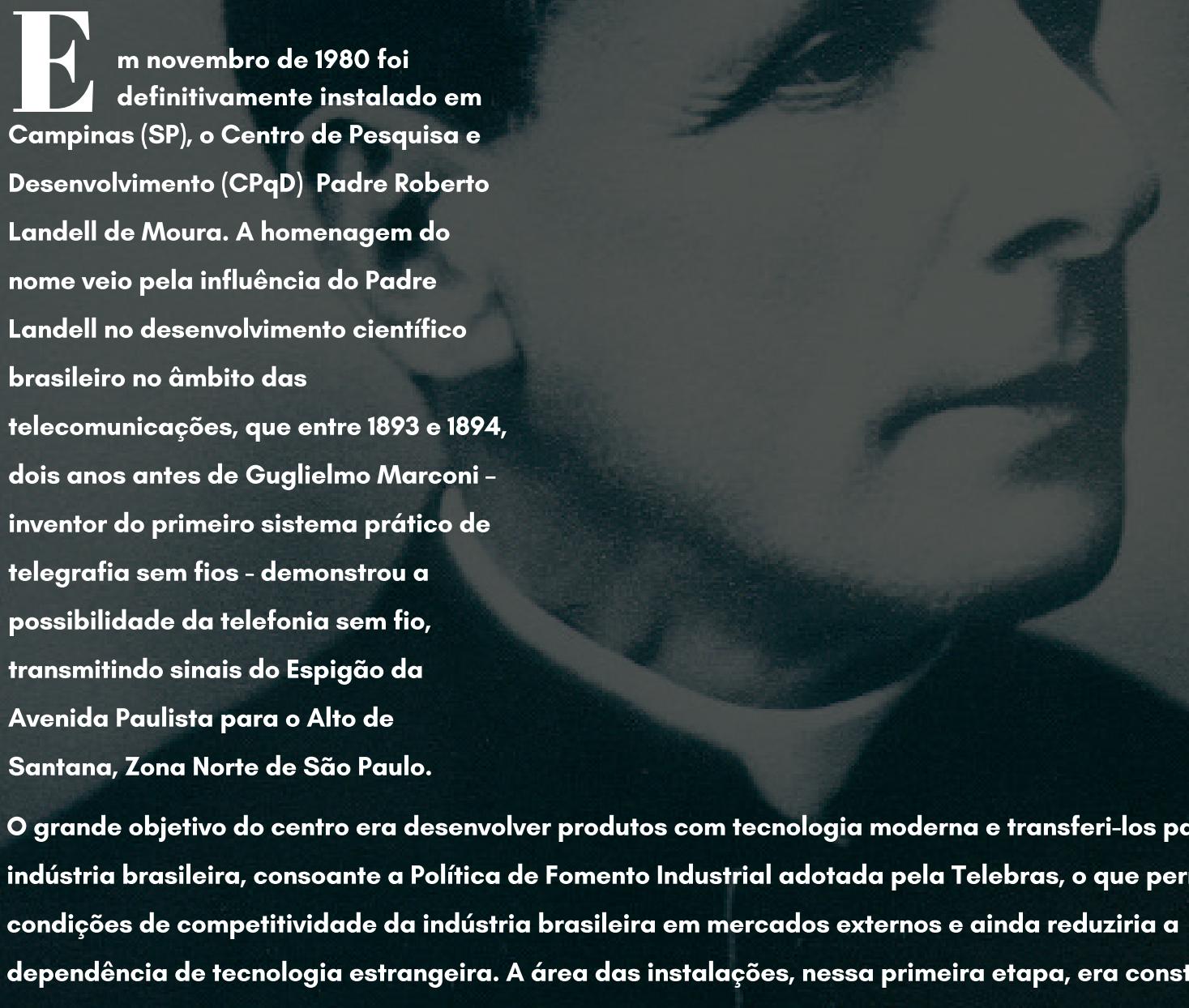
Com o objetivo de permitir a transferência para a indústria brasileira dos resultados dos projetos de pesquisa e desenvolvimento executados ou contratados pela Telebras, foram firmados diversos contratos, na forma de licenciamento e de fornecimento de tecnologia industrial. Dentre eles, um dos mais importantes foi o do “telefone brasileiro”, firmado com IGBI (Indústria Gradiente Brasileira S.A) para a fabricação de 8.000 aparelhos com teclados, modelo pioneiro, destinados à etapa final de testes de campo. Após a aprovação do aparelho, foram firmados em setembro de 1980, também com a IGB, os contratos de licenciamento e fornecimento de tecnologia industrial para a produção e comercialização do telefone brasileiro a teclado, desenvolvido pela Telebras em conjunto com a IGB.



Telefone brasileiro a teclado

Fonte: Relatório de Administração da Telebras de 1980.

Inaugurada a sede do CPqD em Campinas



Em novembro de 1980 foi definitivamente instalado em Campinas (SP), o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (CPqD) Padre Roberto Landell de Moura. A homenagem do nome veio pela influência do Padre Landell no desenvolvimento científico brasileiro no âmbito das telecomunicações, que entre 1893 e 1894, dois anos antes de Guglielmo Marconi – inventor do primeiro sistema prático de telegrafia sem fios – demonstrou a possibilidade da telefonia sem fio, transmitindo sinais do Espigão da Avenida Paulista para o Alto de Santana, Zona Norte de São Paulo.

O grande objetivo do centro era desenvolver produtos com tecnologia moderna e transferi-los para a indústria brasileira, consoante a Política de Fomento Industrial adotada pela Telebras, o que permitiria condições de competitividade da indústria brasileira em mercados externos e ainda reduziria a dependência de tecnologia estrangeira. A área das instalações, nessa primeira etapa, era constituída de 26.000m² com todas as facilidades de infraestrutura.

Padre Roberto Landell de Moura

Fonte: Relatório de Administração da Telebras (1986)

OS NOVOS SERVIÇOS E O PROGRAMA DE INTERIORIZAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DO TELEFONE

Em 1981 houve a implantação de uma série de novos serviços no Sistema Telebras, tais como as Redes de Comunicação de Dados, Videotexto, Serviço de Discagem direta a Cobrar e as Centrais de Informações.

Paralelamente ao desenvolvimento de novos produtos e serviços, teve início o Programa de Interiorização e popularização do telefone, mediante a implantação de telefones semipúblicos, comunitários, e ainda de linhas compartilhadas. Tais ações eram realizadas em atendimento às diretrizes do Ministério das Comunicações e visavam o acesso ao serviço telefônico por camadas da população com menor poder aquisitivo.



Telefone semipúblico Fonte: Relatório de Administração da Telebras

O Telefone semipúblico era um serviço prestado por meio de um aparelho telefônico especial que possibilitava a sua utilização como telefone de assinante comum ou como telefone público.

Já o telefone comunitário era um serviço prestado por meio de aparelhos com características de telefones públicos moedeiros, dotados de facilidade adicional para o recebimento de chamadas. O telefone comunitário rural destinava-se às áreas rurais e consistia no uso compartilhado de um terminal telefônico, por um grupo de pessoas, que tinham acesso ao terminal mediante circuitos de radiocomunicações.

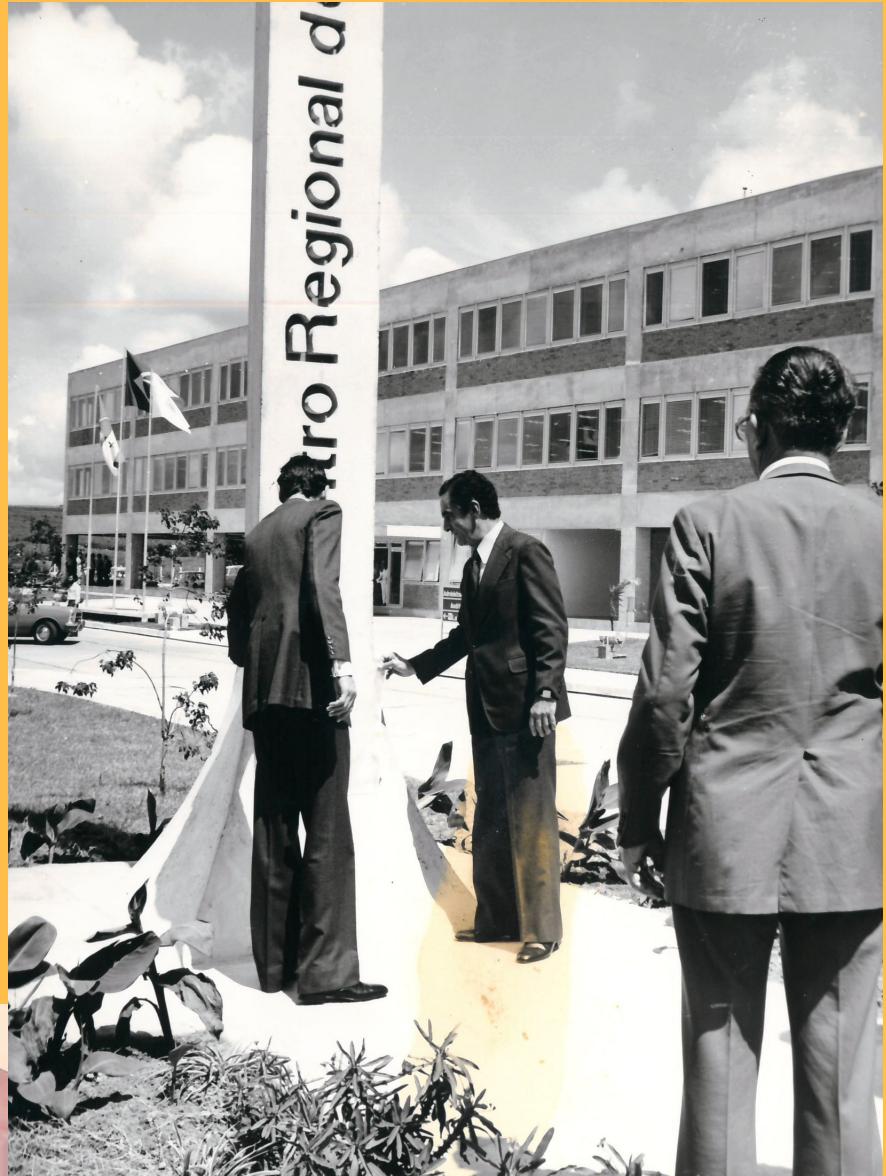
As linhas compartilhadas, por sua vez, consistiam na utilização, mediante empregos de recursos técnicos especiais, por dois assinantes, de um mesmo terminal na central telefônica e um mesmo par de redes externas. Ainda assim, o sigilo das ligações era mantido.



Central Telefônica Rural.
Fonte: Relatório de Administração de 1983

Inaugurado o Centro Regional de Treinamento

Em 07 de maio de 1981 foi inaugurado oficialmente o Centro Regional de Treinamento do Recife, que passou a denominar-se Centro Engenheiro José Agnaldo Santos. Assim como no Centro de Treinamento de Brasília, houve a instalação de um mini sistema de telecomunicação que possibilitou a realização de treinamentos técnico-operacionais em condições reais.



Centro Regional de Recife
Fonte: Arquivo Central Telebras



Centro Regional de Recife
Fonte: Arquivo Central Telebras

Telebras completa 10 anos e realiza a interligação de todo o território nacional pelo Sistema Nacional de Telecomunicações

Em novembro de 1982, exatamente ao completar 10 anos de empresa, a Telebras atinge um dos principais objetivos inerente à sua criação, o de promover a integração nacional pelas telecomunicações. Tal objetivo foi cumprido com a interligação ao Sistema Nacional de Telecomunicações do, até então, último município mudo.

Ao final de 1982, todos os 4021 municípios brasileiros estavam atendidos por serviços de telecomunicações prestados por empresas do Sistema Telebras e por entidades independentes.



Selo comemorativo - Telebras 10 anos

Primeiro sistema de comunicações ópticas brasileiras

Também em 1982 foi instalado para teste em campo, no Rio de Janeiro, o primeiro sistema experimental de comunicações ópticas inteiramente brasileiro, conhecido como ECO-1.

Cabos submarinos conectam o Brasil aos EUA e à Europa

No início da década de 80 entraram em operação os cabos submarinos BRUS e Atlantis

BRUS

Em outubro de 1980 entrou em operação o cabo submarino Brus, que conectou o Brasil aos Estados Unidos, o que facilitou o fluxo de informações entre os dois países. O cabo aportou na Praia do Futuro, em Fortaleza, e metade de seu financiamento foi arcado pela Embratel, algo em torno de US\$ 25 milhões.



Cabo submarino Brasil-Estados Unidos (BRUS I) aportando na Praia do Futuro, em Fortaleza (CE).
Fonte: Revista 30 anos Telebrasil

ATLANTIS

Dois anos após a inauguração do Cabo Brus, entrou em operação o sistema de cabos submarinos Atlantis, de 6.046km, que interligou o Brasil à Europa mediante conexões em Recife (Brasil) - Dakar (Senegal) e Burgau (Portugal).



Imagen conotativa para demonstrar a função dos cabos submarinos

Fonte: <http://abfdigital.blogspot.com.br/2014/01/novo-cabo-submarino-entre-brasil-e.html>



10.000.000.^º telefone instalado em Porto Velho (RO). Fonte:
Relatório de Administração da Telebras de 1983



Sr. Silas Shockness recebe ligação do Presidente Figueiredo.
Fonte: Relatório de Administração da Telebras de 1983

10 milhões de telefones instalados

O país atingiu, em 1983, mais de 10 milhões de telefones instalados e com isso uma densidade de 7,9 telefones por 100 habitantes, média ainda baixa dentro do cenário mundial. O contemplado com a instalação do 10.000.000^º telefone foi o senhor Silas Shockness, residente em Porto Velho (RO), que pelo marco recebeu uma ligação do Presidente Figueiredo.

Surge a figura do operário padrão

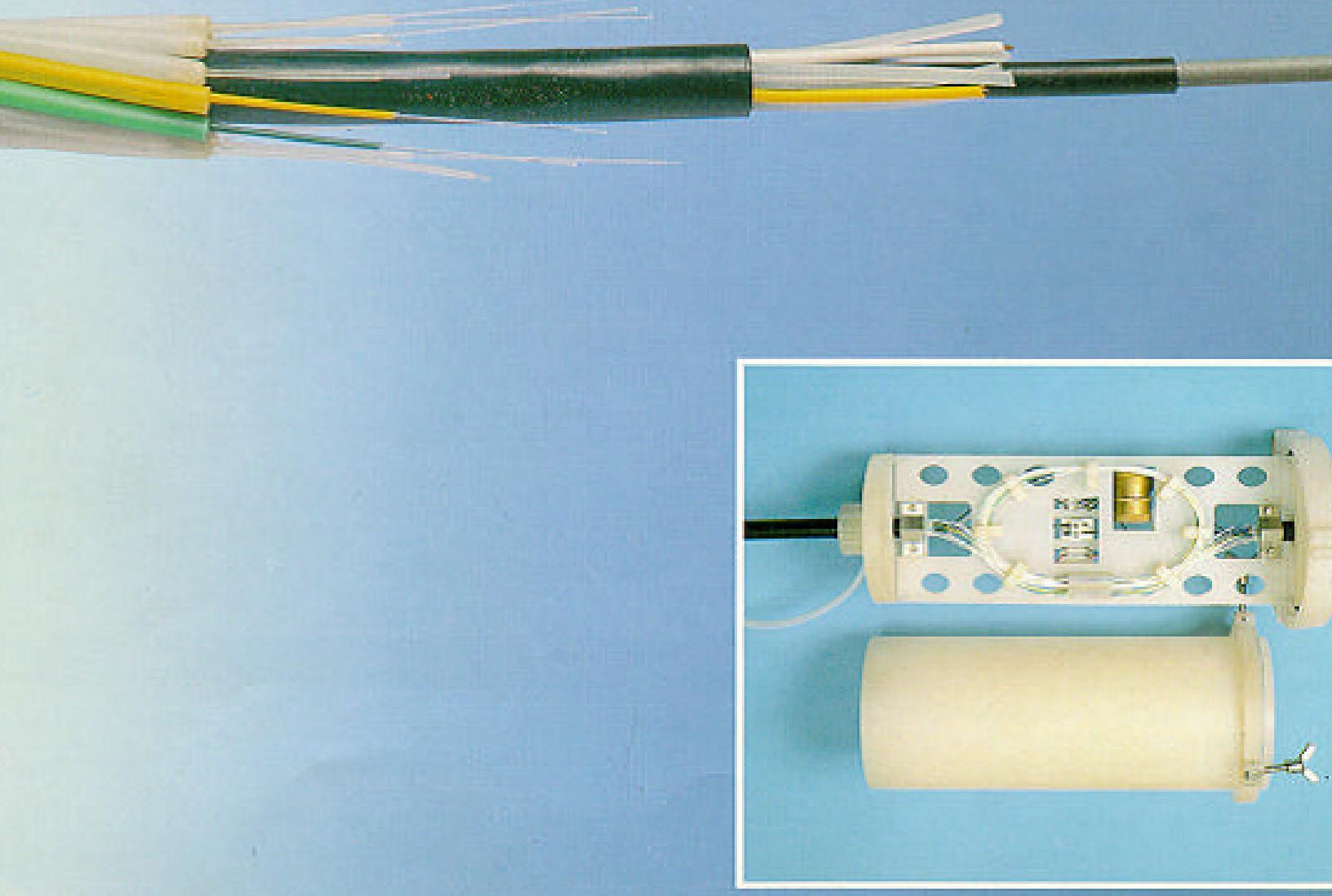
Em 1983 foi institucionalizado o Programa Operário padrão no Sistema Telebras. O objetivo era a valorização e reconhecimento de empregados que se destacassem. O operário padrão era eleito pelos empregados das empresas vinculadas ao STB e deveria ser alvo de permanente destaque, de modo a estimular o trabalho de seus companheiros.



Galeria dos operários padrão da Telebras

Fonte: Arquivo Central

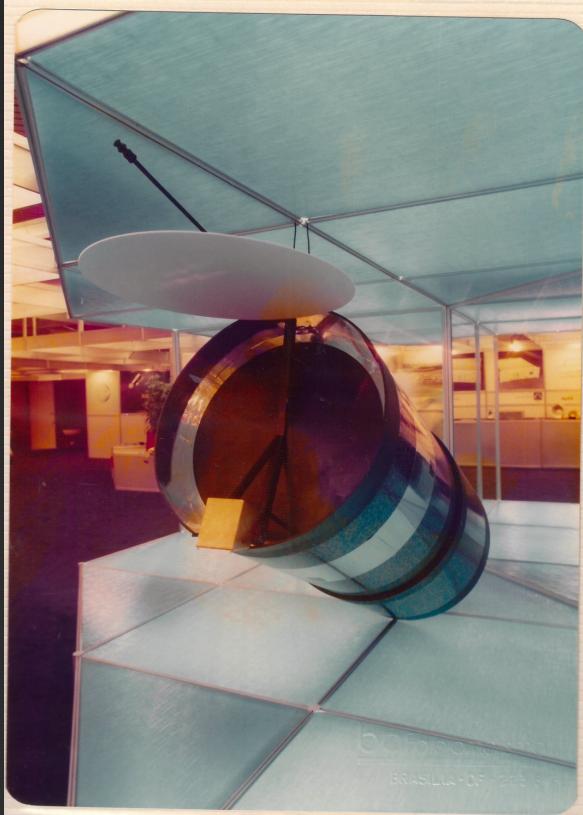
O INÍCIO DA FABRICAÇÃO DE FIBRAS ÓPTICAS NO BRASIL



Cabo de fibras ópticas/Caixa de emendas pressurizável para cabos de fibras ópticas – desenvolvidas pelo CPqD – Telebrás. Fonte: Relatório de Administração da Telebras de 1984.

No ano de 1984 o Sistema Telebras continuou orientando suas atividades a fim de atingir dois objetivos básicos: oferecer serviços de telecomunicações que proporcionassem à sociedade brasileira instrumentos de simplificação da vida, desburocratização, economia de combustível e a interiorização e popularização dos serviços.

Nesse mesmo ano, a empresa deu um grande salto para o desenvolvimento das telecomunicações brasileiras, ao transferir para a indústria a tecnologia de produção de fibras ópticas para telecomunicações, desenvolvidas pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento - CPqD.



Feira Exposição Satélite BRASILSAT I
Fonte: Arquivo Central Telebras

O LANÇAMENTO DOS PRIMEIROS SATÉLITES

BRASILSAT A-1

Em 08 de fevereiro de 1985, por um foguete Ariane da base de lançamento de Kourou, na Guiana Francesa, a Embratel colocou em órbita o primeiro satélite doméstico de comunicações, o Brasilsat A-1, impulsionando a revolução digital e ingressando o Brasil na reduzida comunidade de países que possuíam um sistema desse tipo. O lançamento do satélite gerou independência aos serviços de telecomunicações do Brasil, que antes dependiam de aluguéis de satélites estrangeiros para as suas operações.

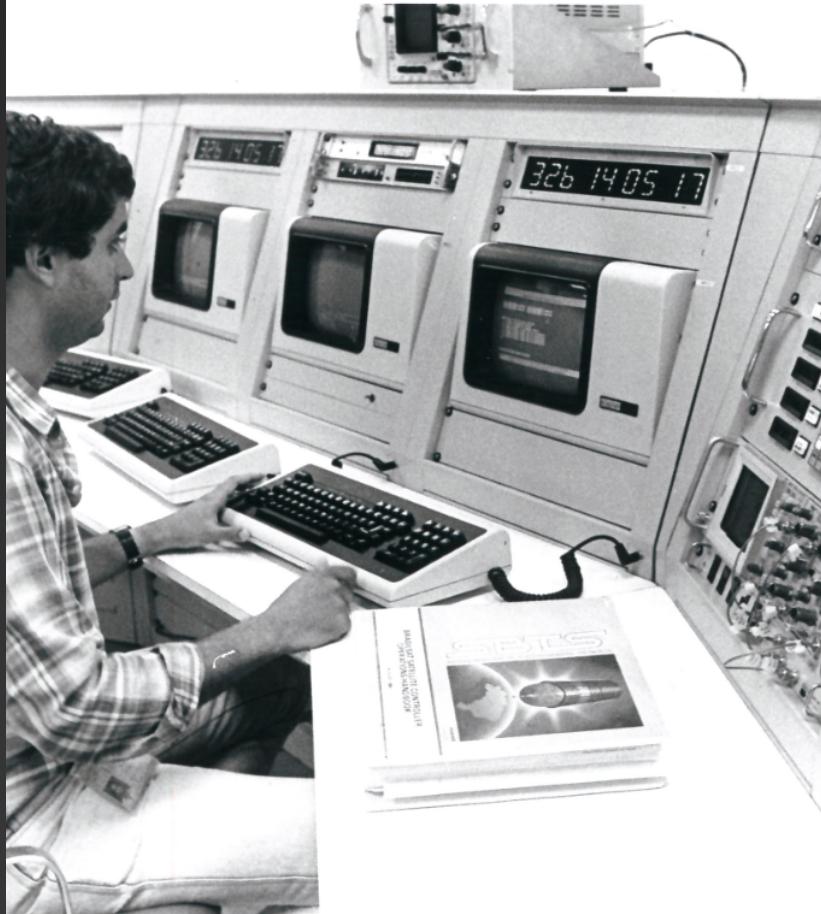


Imagen ilustrativa Satélite A2

BRASILSAT A-2

Em 28 de março 1986 foi lançado, também na base espacial da Guiana Francesa, o segundo satélite do Sistema Brasileiro de Telecomunicações por Satélite (SBTS), o Brasilsat A-2, para complementar o sistema. O lançamento elevou a confiabilidade do sistema ao nível dos demais do mundo. O SBTS foi uma alternativa técnica de grande importância para completar a integração do país pelas telecomunicações, tendo em vista a grande dimensão do território e a dificuldade de acesso a um grande número de localidades, especialmente na Amazônia. Curiosidade: Algumas revistas e jornais relatam que o Brasilsat A-2 foi lançado sem seguro, por decisão do então Ministro das Comunicações Antônio Carlos Magalhães, que achou muito elevado o valor (naquela época ocorreram diversos acidentes com foguetes lançadores, o que elevava o valor do seguro). Na ausência do seguro, dizem que o referido ministro solicitou que colocasse no satélite uma fitinha do Senhor do Bonfim.

ARIANE V 12 ARABSAT
KOUROU LE 8 FEVRIER 1988



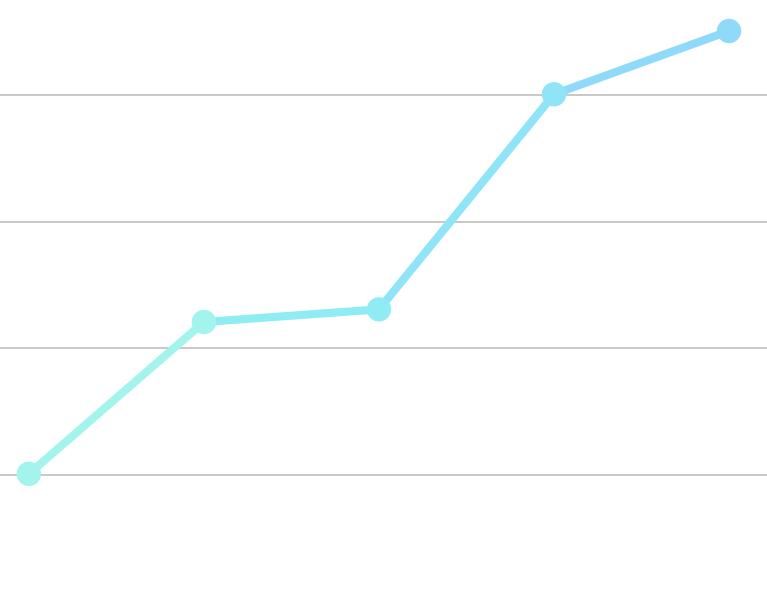
O fim da década de 80 e a reafirmação do monopólio estatal das Telecomunicações Brasileiras

Ao final do regime militar no Brasil, uma série de debates sobre a privatização das telecomunicações foram iniciados. Tais debates ganharam ênfase durante o governo José Sarney, de modo especial durante os trabalhos de elaboração da nova Constituição. Houve intensa campanha de grupos empresariais contra o monopólio estatal das telecomunicações.

Apesar da mobilização a favor da reforma no sistema, em agosto de 1988, o plenário da Constituinte reafirmou o monopólio estatal numa votação expressiva em que 392 deputados foram a favor da continuidade do monopólio e apenas 4 foram contra. O reflexo veio na nova Constituição, promulgada em 5 de outubro, que dispôs em seu artigo 21, inciso XI, como uma das competências da União “Explorar, diretamente ou mediante concessão a empresas sob controle acionário estatal, os serviços telefônicos, telegráficos, de transmissão de dados e demais serviços públicos de telecomunicações, assegurada a prestação de serviços de informações por entidades de direito privado através da rede pública de telecomunicações exploradas pela União” (essa foi a redação original do inciso, que posteriormente foi alterada pela Emenda nº 8 de 1995).



Plenário da Constituinte de 1988. Fonte: Site Senado Federal



Ações da Telebras nas bolsas de valores

Em 1989 iniciou-se a negociação das ações da Telebras no pregão das bolsas de valores de todo o país. Rapidamente, as transações desses papéis concentraram mais de 50% do volume de negócios em dinheiro no pregão.

Os primeiros passos da telefonia móvel celular

Com o objetivo de introduzir o Serviço de telefonia móvel celular no país, procederam-se às licitações para contratar os sistemas iniciais. Ao todo, foram 10 mil terminais para a cidade do Rio de Janeiro e 2 mil terminais para Brasília. Houve também a contratação de estudos de mercado para embasar a disseminação desse serviço para mais 19 localidades no país.



Pessoa não identificada usando um dos primeiros aparelhos de celular

Fonte: Arquivo Central da Telebras

Referências

RELATÓRIOS DE ADMINISTRAÇÃO DA TELEBRAS. DISPONÍVEL EM
[HTTP://WWW.TELEBRAS.COM.BR/INST/?PAGE_ID=474](http://WWW.TELEBRAS.COM.BR/INST/?PAGE_ID=474)

SITE CPQD. [HTTPS://WWW.CPQD.COM.BR/](https://WWW.CPQD.COM.BR/)

SITE SENADO FEDERAL. [HTTPS://WWW12.SENADO.LEG.BR/HPSENADO](https://WWW12.SENADO.LEG.BR/HPSENADO)

TELEBRASIL. 30 ANOS DE SUCESSO E REALIZAÇÕES. DISPONÍVEL EM <
[HTTP://WWW.TELEBRASIL.ORG.BR/SALA-DE-IMPRENSA/PUBLICACOES](http://WWW.TELEBRASIL.ORG.BR/SALA-DE-IMPRENSA/PUBLICACOES)>. ACESSO EM: 20/10/2017.

FGV CPDOC. TELEBRAS (TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A.). DISPONÍVEL EM <
[HTTP://WWW.FGV.BR/CPDOC/ACERVO/DICIONARIOS/VERBETE-TEMATICO/TELEBRAS](http://WWW.FGV.BR/CPDOC/ACERVO/DICIONARIOS/VERBETE-TEMATICO/TELEBRAS)>. ACESSO EM: 20/10/2017.



TELEBRAS



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INovações e COMUNICAÇÕES



[f/TELEBRASBR](#)

[@TELEBRASBR](#)

[@TELEBRASBR](#)